# O auto dever é uma aberração, segundo Schopenhauer\* - 02/07/2016

Schopenhauer abre parênteses no seu discurso sobre a moral para criticar algo  
que Kant manteve intacto: além do dever aos outros o \_dever a nós\_. E abjeta  
esse dever veemente. O dever a nós pelo lado do direito é impossível porque  
quem quer cometer injustiça contra si? Já pelo lado do amor a moral chegou  
atrasada: tal dever já está na moral cristã. Citando Mateus 22,39: “Ama teu  
próximo como a ti mesmo”, é o amor tomado a si que vale primeiramente. E daí  
viria o dever em relação a nós: dever de autopreservação. Mas, dever de  
autopreservação não é dever, é medo! Medo de morrer, do suicídio? Animais tem  
sofrimento corporal, mas vivem enquanto podem. Homens tem sofrimento corporal  
aliado a sofrimento espiritual e vivem enquanto podem, mas também enquanto  
querem... Havendo motivos para o suicídio, eles tocariam mais fundo e estariam  
para além da ética.  
  
Auto dever não é moral: ele se vale de regras de prudência ou de prescrições  
dietéticas[1]. Situa-se, então, na proibição da luxúria contra a natureza,  
para Schopenhauer, nos pilares: onanismo[2], bestialidade[3] e pederastia[4].  
O primeiro é vício de infância e seria combatido pela dietética e higiene e o  
segundo tão anormal e horrível por si só. Das transgressões sexuais, apenas a  
pederastia encontraria lugar na ética, no trato da justiça, visto ser injusto  
a corrupção de alguém física e moralmente.  
  
   
  
   
   
  
\* \* \*  
  
   
  
\* Sobre a \_admissão\_ dos deveres em relação a nós próprios, em especial. In: \_Sobre o fundamento da moral\_ \- Crítica do fundamento dado à moral por Kant.   
[1] Dietética: preocupação com a beleza, busca do belo caráter na alma e  
traços exteriores que se combinam. Desse modo, a estilização da sexualidade, a  
preocupação com a moral, com a reputação e com a beleza nos permite entender o  
modo como os \_afhrodisia\_ e a \_dietética\_ fazem parte do conjunto de  
práticas que viabilizam transformações no próprio sujeito, destinadas às  
existências até então mal conduzidas e para prolongar a vida. In:  
<http://www.webartigos.com/artigos/uma-reflexao-sobre-a-moral-sexual-segundo-  
michel-foucault-dietetica-e-afhrodisia-na-constituicao-de-si-mesmo/121986/>.  
  
[2] Prática do coito interrompido. In: <http://conceito.de/onanismo>.  
  
[3] Praticar sexo com animais. In:  
<http://www.dicionarioinformal.com.br/bestialidade/>.  
  
[4] Relacionamento entre homem e menino. In:  
<https://pt.wikipedia.org/wiki/Pederastia>.